

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 17/05/22

Boa noite! Aprendamos a orar diariamente por todos os irmãos no planeta. Não faremos isso com interesse futuro, mas com certeza, conhecendo a Bondade Suprema de Deus, esse hábito pagará dividendos um dia.

...

Para nossa reflexão da noite, encontramos interessante texto sobre o **Consolador Prometido** por Jesus, que sabemos tratar-se da nossa bendita Doutrina Espírita.

A fonte que usei é o excelente site da Kardecpedia, ou seja, uma enciclopédia sobre Kardec, onde se encontra abundância de materiais, bastando digitar o termo ou frase que tenhamos interesse.

O Consolador Prometido

Assim diz:

Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: — O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê e absolutamente não o conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. — Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito. (S. João, 14:15 a 17 e 26.)

Jesus promete outro consolador: o Espírito de Verdade, que o mundo ainda não conhece, por não estar maduro para o compreender, consolador que o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para relembrar o que o Cristo disse. Se, portanto, o Espírito de Verdade tinha de vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não dissera tudo; se o Espiritismo vem relembrar o que o Cristo disse, é que o que Jesus disse foi esquecido ou mal compreendido.

O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas.

Advertiu o Cristo: "Ouçam os que têm ouvidos para ouvir". O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.

Disse o Cristo: "Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados." Mas, como há de alguém sentir-se ditoso por sofrer, se não sabe por que sofre? O Espiritismo mostra a causa dos sofrimentos nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem expia seu passado. Mostra o objetivo dos sofrimentos, apontando-os como crises salutareias que produzem a cura e como meio de depuração, que garante a felicidade nas existências futuras. O homem compreende que mereceu sofrer e acha justo o sofrimento. Sabe que este lhe auxilia o adiantamento e o aceita sem murmurar, como o obreiro aceita o trabalho que lhe assegurará o salário. O Espiritismo lhe dá fé inabalável no futuro e a dúvida pungente não mais se lhe apossa da alma. Dando-lhe a ver do alto as coisas, a importância das vicissitudes terrenas some-se no vasto e esplêndido horizonte que ele (o Espiritismo) o faz descortinar, e a perspectiva da felicidade que o espera lhe dá a paciência, a resignação e a coragem de ir até ao termo do caminho.

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus; e consola pela fé e pela esperança.

Fonte: Kardecpedia – O Evangelho segundo o Espiritismo – Consolador prometido.
<https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/887/o-evangelho-segundooespiritismo/2266/capitulo-vi-o-cristo-consolador/consolador-prometido>

...

Na sequência, assistiremos à TV Transição com vários oradores espíritas, falando do tema: O Amor Pede Passagem (30 min.)

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!